

PUBLICAÇÃO Nº 004/CMDCA-SP/2016

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente/SP, no uso das atribuições que lhes são conferidas pela Lei nº 8069/90, torna publica a Ata da Reunião Extraordinária do dia 26/11/2015 da Comissão Central do Processo de Escolha dos Conselhos Tutelares do município de São Paulo

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO CENTRAL DO PROCESSO DE ESCOLHA DOS CONSELHOS TUTELARES DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Data: 26/11/15

Local: Rua Libero Badaró,119 - Centro

Horário: 14:00 as 17:00

Fernando A. Santos Junior - Fórum Municipal DHCA

Luciana Lima Koga - Câmara Municipal

Maria Iracema Araujo - Sociedade Civil - Conselheira de Direito (justificou a ausência)

Maria Lisabete Santiago - SMDHC - Poder Público

Mauro Caseri - SMDHC - Conselheiro de Direito

Sergio Pinto Carneiro - SME - Conselheiro de Direito

Solange Cristina Castro Sampaio - Sociedade Civil - Conselheira de Direito

Sueli Maria de Lima Camargo - Sociedade Civil - Conselheira de Direito (justificou a ausência)

Viviane Trindade Luz Cruz - Sociedade Civil - Conselheira de Direito

Leandro Ferreira - SMDHC

Daniel Farias Ribeiro - SMDHC

Carolina Narchi - SMDHC

Bertille Ferreira . SMS - Conselheira de Direito - Poder Público

Pauta:

- Destino ao material de apuração que se encontra na Praça das Artes;
- Minuta do TAC . Termo de Acordo (Promotoria, Comissão Central e Prefeitura);
- Resolução nº110 a ser elaborada com a alteração da data do Processo de Escolha;
- Estudo de algumas alterações necessárias no de/para;
- Aprovação da Declaração da Comissão Central;
- Avaliação da reunião com o Prefeito;
- Reunião com as Comissões Regionais.

Mauro solicita que se conste em Ata que a Comissão Central não terá o serviço de gravação das reuniões ordinárias e extraordinárias, haja vista o término de horas ajustadas em contrato com a Empresa responsável pelo serviço.

Esteve presente no início da reunião o Sr. Mathias da Secretaria Municipal de Educação, que se colocou à disposição para auxiliar a Comissão Central.

Foi esclarecida pelo Mauro, que a composição da Comissão Central segue a Resolução nº170/CMDCA/SP e, diante da importância da SME no processo, a Comissão Central deveria estudar a possibilidade de revisão dos representantes do Poder Público que não estão participando, bem como a inclusão da SME.

Mathias se retirou da reunião.

Mauro coordenou a reunião. Iniciou justificando a ausência da Sra. Iracema e do Sr. Fernando Junior.

Após acatar as sugestões de pauta, iniciou-se a discussão referente o destino do material da apuração do dia 15/11/15 que se encontra atualmente na Praça das Artes.

Mauro lembrou que na última reunião da Comissão Central deliberou-se pela retirada desse material na mesma data às 9h00, com acompanhamento dos servidores públicos da SubSé, representantes da Guarda Civil Metropolitana e Ministério Público.

Lisabete relatou que havia entrado em contato telefônico com o Dr. Eduardo e o mesmo a orientou que não havia a necessidade da presença do Ministério Público. No entanto é de extrema importância que se registre o processo com fotos e filmagem. Com exceção das atas das urnas e dos materiais de escritório, que precisam ser resguardadas, todo o restante de materiais deverá ser destruído.

Concorda com a proposta de se picotar o material em uma Cooperativa de reciclagem de papel.

Leandro informou que o material poderá ficar armazenado na Praça das Artes por um período maior. Mauro informou que o material ainda não foi retirado, pois o secretário adjunto do Chico Macena, Senhor Weber _que irá acompanhar o processo_ solicitou que a Comissão Central aguarde. Ele necessita se interar de toda a situação para acompanhar o processo.

A Sra. Luciana Koga, reforça a importância de retirar esse material e ter o devido cuidado com as Atas, pois essas poderão dar respaldo a Comissão Central.

Leandro reforça com Mauro a importância da presença da Guarda Civil Metropolitana e de Servidores da SubSé na retirada do material por caminhão da subprefeitura, bem como reforça a necessidade da participação efetiva da Comissão Central para garantia do resguardo das atas.

Sérgio lembra que nos dias 03 e 04 de dezembro os conselheiros municipais estarão reunidos para definir o planejamento.

Leandro se responsabiliza em conversar com o Weber.

Daniel da Coordenação de Planejamento e Monitoramento da SMDHC diz que a partir das atas de urnas será possível sistematizar dados para avaliar se a estimação de

número de votantes por região está correta, dentre outros dados, conforme pedido do Secretário.

Segundo Mauro, as atas deverão ser guardadas na SMDHC e é urgente que se realize a sistematização dos nomes dos Servidores Públicos que trabalharam no dia 15.11, para publicação em Diário Oficial.

Luciana sugere que as Atas de urnas sejam digitalizadas.

Viviane questiona se a SMDHC irá filmar a retirada do material de apuração e seu encaminhamento final.

Deliberação: assim que o material for retirado, deverá ser depositado na SMDH para que as informações sejam trabalhadas.

Solange diz que há escolas onde os computadores ainda não estão disponíveis para os alunos e que ainda há programas instalados nos computadores. Sergio diz que se a Comissão receber qualquer ligação a este respeito, deverá informá-lo, para que pessoalmente atenda a questão.

- Minuta do Termo de Acordo

Mauro solicita que Lisabete repasse para todos os membros da Comissão Central a minuta do Termo de Acordo para que possam estudá-las com atenção, fazendo os devidos apontamentos para discussão na próxima reunião.

Mauro disse que será necessário levantar todas as denúncias de participação indevidas dos candidatos durante a campanha e no dia da votação para orientação.

Lisabete lembra que ela e o Mauro ficaram responsáveis em rascunhar a proposta de um novo cronograma para o Processo de Escolha e que Iracema se responsabilizaria em fazê-lo, para encaminhamento à Comissão Central.

Mauro sugere que este novo cronograma deverá ser mais casado com o Gabinete do Prefeito e que essa Comissão deverá ter a maturidade para ceder naquilo que não for possível realizar, travando acordos pertinentes para o bom andamento do pleito.

Mauro solicita uma inversão de pauta para que em seguida a Comissão Central realize uma avaliação da reunião com o Prefeito.

Solange inicia a avaliação dizendo que a Comissão Central solicitou a reunião com o Prefeito diante da gravidade da situação e este atendeu. Sua primeira impressão foi que o prefeito acreditava que houve falha da Comissão Central, mas, depois de ouvir a Comissão e o Promotor Eduardo Dias, entendeu a dimensão do processo, chamou a responsabilidade para o seu gabinete, dizendo que o nível de governança mudou. Por fim, achou a reunião muito positiva.

Sergio não teve a mesma impressão que Solange e lembrou que o Prefeito iniciou sua fala dizendo que o objetivo da reunião não era achar culpados, vez que o governo tem instâncias para apurar o ocorrido e definir os responsáveis.

Quando o Prefeito traz para a Secretaria de Governo a responsabilidade conjunta desse processo, ele traz a segurança de que a estrutura será reforçada.

Mauro diz que a Comissão precisa ter uma conversa mais política, mais afinada, bem como precisa fazer concessões para quem irá pagar a conta.

O Prefeito reconheceu na Comissão Central sua competência deliberativa.

Luciana avalia que a reunião foi muito importante.

Lembra que o governo (SMDHC) não acatou as deliberações da Comissão Central. No entanto diz que ficou bem claro que não adianta responsabilizar a SMDHC por tudo que ocorreu. Diz que quando o prefeito chama para si a responsabilidade pelo pleito, parece inicialmente que a Comissão falhou e ele teria que pagar o fogo. Mas após ouvir a fala da Comissão entendeu que todos, sem exceção, têm responsabilidade.

Luciana teme que tudo caia no esquecimento, mas espera que o Governo tome essa eleição, agora que tem a real dimensão da mesma, como uma eleição do seu governo.

Mauro diz que faltou planejamento e monitoramento e um plano de entregas. Quanto à reunião avalia que foi um grande avanço e que há possibilidade de realização de uma bela eleição. É urgente analisar se haverá aumento do número de pontos e correção no de/para. Avalia que a Comissão Central perdeu o tempo da eleição por intransigência da SMDHC, na definição do número de pontos. Lembra que onde a eleição foi organizada

para ser manual (sete pontos) tudo transcorreu bem. O maior problema foi a falta da instalação do programa, elaborado pela PRODAM, nos computadores das salas de informática das escolas municipais. É importante apontar onde ocorreram as falhas para que as mesmas não ocorram novamente.

No sábado a SMDHC sabia que a empresa contratada ainda não havia instalado o programa em 120 pontos.

A Comissão Central não obteve essa informação para tomar a decisão sobre a continuidade ou não do processo.

Acrescenta que a reunião com o Prefeito só foi possível porque temos o secretario com a imagem do Suplicy. A humildade e a solidariedade do Suplicy demonstrou toda a sua grandeza. Mauro traz, ainda, a importância do reconhecimento de toda a Comissão Central pelo trabalho realizado pelo Ministério Público.

Lembrou que o Prefeito inicialmente não queria receber o Dr. Eduardo, mas após a defesa por todos os membros da Comissão Central acerca de sua importância no processo, fez com que o prefeito revisse seu posicionamento e recebesse o Promotor.

De acordo com Bete, inicialmente o Prefeito entrou para ficar por pouco tempo, mas aos poucos foi tocado pelos discursos das pessoas. Não foi trabalhar com a culpabilização e sim com a resolução. Frisa que o grupo de lá será de monitoramento, de modo que a execução continuará sendo feita pela Comissão Central/ SMDHC.

Viviane resgata a fala do Dr. Eduardo, quando o mesmo resgata todos os problemas desse processo de escolha, com seus atrasos: eleição dos Conselheiros da Sociedade Civil para compor o CMDCA; aprovação dos 8 novos conselhos tutelares; orçamento, entre outros pontos. Ou seja, a eleição já começou com prejuízo, em função de um efeito cascata anterior. Faltou mapear alguns processos, tais como o atraso de material e o cronograma.

Viviane diz ainda que a pauta da criança e adolescente não recebe a devida importância pelo governo. Concorda na criação de um cronograma mais efetivo e ressalta a importância de ser realizado um plano de divulgação com início em janeiro. É importante que seja criada uma comunicação que impulse o pleito a se motivar a votar novamente. É crucial que em janeiro se efetivem os 15 passos. Diz que a falta de verba

para a publicidade foi um grande agravante. Lembrou, ainda, que a empresa contratada não tinha expertise em eleição.

Daniel diz que ~~perdemos para ganhar~~, ou seja, acredita que com a postura do prefeito em chamar para o seu gabinete a condução dessa eleição, a Comissão terá maior suporte para sua realização. Agora a eleição passará a ser de fato da cidade. Volta a afirmar a importância de a Comissão Central analisar todas as atas para obter substrato para uma avaliação mais fundamentada. Diz que a G&P é uma empresa grande, mas sem expertise em eleição.

Daniel alerta quanto alguns pontos de votação que tem um número excessivo de eleitores. Cita a Penha.

Mauro e Sergio dizem que a Comissão Central deverá realizar uma gestão junto à Comissão Regional da Penha, pois esta tem apresentado muitos problemas: foi lenta na sua composição, possui uma figura centralizadora, e na definição do de/para demonstrou não ter o devido reconhecimento do seu território.

Mauro diz que o de/para deverá ser reavaliado e que terá que se ausentar porque foi chamado para uma reunião com o Weber, chefe de gabinete do Chico Macena (Secretaria do Governo) e que há pontos muito importantes ainda a se discutir. Considerando a ausência de vários membros da Comissão Central, solicita que os pontos ainda não discutidos sejam levados para a próxima reunião e que todos se comprometam em analisar a minuta do Termo de Acordo.

Viviane solicitou que pauta para próxima reunião: Imprensa; Plano B; urnas insuficientes de papel. Com relação às urnas, entende que devem ser solicitadas urnas de lona via sindical (possibilidade de pedir para sindicato dos bancários), para não repetir os mesmos problemas. Citou também algumas escolas com muitos eleitores, e concentração no caso da Cidade Tiradentes.

De acordo com o Daniel, o Secretário Adjunto já fez conversas informais com o TRE e há algumas problemáticas a serem analisadas. Como TER-SP não possui condições de atender a todos os municípios de São Paulo, só poderia fornecer cadastros. Procurador está avaliando. Reiterou que a PRODAM não é culpada sobre o que ocorreu.

Sergio comenta que muitos problemas que ocorreram já haviam sido previstos pela Comissão Central. Por fim, coloca na pauta o texto que editou, feito pela Luciana, que deverá ir para o site e para a Comissão Regional, para envio aos candidatos.

Lisabete informa que enviou ofício ao Secretario Suplicy reiterando a necessidade de um administrativo para essa Comissão, conforme deliberado na última reunião. Além disso, oficializou o gabinete para que esse, por sua vez, oficializasse a OAB, a Coordenação das Subprefeituras e o Fórum Municipal, para enviarem seus representantes.

Com a conclusão, deu-se o termino da reunião.